

RECONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA E INTERCULTURALIDADE: REFLEXOS DA IMIGRAÇÃO DE VENEZUELANOS PARA BOA VISTA-RR

Daniele Lourenço Pinto de Oliveira¹, Elineide Ferreira Nascimento Vieira², Giseli Martins Abreu dos Santos³, Márcia Alexandre de Matos⁴, Tatiana Santos Sousa⁵, Raimunda Maria Rodrigues Santos⁶

Resumo: Neste trabalho apresentam-se os resultados de experiência focada na indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão, a partir de projeto integrador do Curso de Letras – Espanhol e Literatura Hispânica do Campus Boa Vista/IFRR. A pesquisa teve como objetivo analisar os reflexos do contato linguístico com a língua portuguesa para a reconstrução identitária dos imigrantes venezuelanos, acolhidos pelo Centro de Acolhimento de Imigrantes, localizado na cidade de Boa Vista-RR. Para tanto, executou-se uma ação de extensão em que se aplicaram atividades de língua portuguesa, visando muni os imigrantes de conhecimentos linguísticos e culturais básicos para facilitar sua interação social, tais como: postura e diálogos possíveis em uma apresentação pessoal durante entrevistas de trabalho, significado dos termos usados no preenchimento de documentos, expressões usadas na busca de atendimento médico, dentre outros contextos de interação social. Trata-se, pois, de uma iniciação na pesquisa-ação do tipo prático-deliberativo, uma vez que a ação dos acadêmicos tornou-se o objeto de estudo. Como instrumentos para coleta de registros adotou-se o caderno de campo, a fotografia e a entrevista semiestruturada com os imigrantes. Como método de abordagem do problema, optou-se pelos princípios da pesquisa qualitativa, selecionando falas e anotações do caderno de campo para análise. Para alcançarmos os objetivos esperados, realizaram-se visitas esporádicas ao Centro, para conhecer as necessidades e dificuldades dos imigrantes no novo país, além de permanecemos uma semana com atividades práticas in loco. Constatou-se que, as diferenças socioculturais e a disseminação de pensamentos xenofóbicos no estado configuram-se como principais barreiras para os imigrantes. O pouco domínio da língua portuguesa também se interpõe como uma dificuldade para a interação, bem como para conseguir trabalho. Citou-se, ainda, o alto custo para a tradução de certificados e diplomas acadêmicos, necessários em um processo de revalidação, o que inviabiliza o exercício profissional na área de formação. Concluiu-se que todas as dificuldades apontadas pelos imigrantes obrigam-nos a reconfigurarem sua identidade, incorporando elementos da cultura do país de acolhimento.

Palavras-chave: Interculturalidade, Imigrantes, Identidade.

¹Daniele Lourenço. Acadêmica do VIII módulo do Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica do Campus Boa Vista/IFRR E-mail: Dannylourennvieira@hotmail.com

²Elineide Ferreira Nascimento Vieira. Acadêmica do VIII módulo do Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica do Campus Boa Vista/IFRR. E-mail: efnneide@hotmail.com

³Márcia Alexandre de Matos. Acadêmica do VIII módulo do Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica do Campus Boa Vista/IFRR. E-mail: marcisecret@hotmail.com

⁴Gisele Martins Abreu dos Santos. Acadêmica do VIII módulo do Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica do Campus Boa Vista/IFRR. E-mail: giseliabru002@gmail.com

⁵Tatiana Santos Sousa. Acadêmica do VIII módulo do Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica do Campus Boa Vista/IFRR. E-mail: tatianasantos1638@gmail.com

⁶Raimunda Maria Rodrigues Santos. Professora do Campus Boa Vista/IFRR. E-mail: raimundarodrigues@ifrr.edu.br